

Universidade de Évora

Noções de Análise Financeira

Sumário: Noções de Análise Financeira

- -Análise do Balanço e da Demonstração de Resultados
- -Método dos rácios ou indicadores
- -Resolução de Exercícios



Noções de Análise Financeira

- · ·			
Cód.	Designação da Conta	SALD	
Conta		DEVEDOR	CREDOR
11	Caixa	100	
12	Depósitos à ordem	1.660	
21	Clientes	60.500	
22	Fornecedores		30.500
25	Financiamentos obtidos		75.000
24	Estado e Outros Entes Públicos	11.900	15.320
32	Mercadorias	67.660	
43	Activos fixos tangíveis	25.000	
44	Activos fixos intangíveis	29.000	
51	Capital		25.000
56	Resultados Transitados		25.000
61	Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumidas	265.000	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	89.500	
63	Gastos com Pessoal	96.560	
64	Gastos de depreciação e de amortização	12.000	
68	Outros gastos e perdas	3.000	
69	Gastos e perdas de financiamento	1.800	
71	Vendas		480.660
72	Prestações de Serviços		10.000
78	Outros rendimentos e ganhos		2.000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		200
	TOTAL	663.680	663.680



BALANÇO EM XX DE YYYYYYY DE 200N (modelo reduzido)	NOTAS		EMONETÁRIA (1 TAS
RUBRICAS	HOLAZ	81 DEZ N	81 DEZ N-1
ACTIVO			
Activo não corrente	1		
activo nao corrente activos fixos tangiveis	1	l	l
ropriedades de investimento	1	l	l
	1	l	l
ctivos intangíveis	1	l	l
Activos biológicos	1	l	l
nvestimentos financeiros	1	l	l
ccionistas/sócios	1	l	l
Outros activos financeiros	1		
	1		
Activo corrente	1		
nventários	1	l	l
Activos biológicos	1	l	l
Clientes	1	l	l
Adjantamentos a fornecedores	1	l	l
Estado e outros entes públicos	1	l	l
	1	l	l
Accionistas/sócios	1	I	I
Outras contas a receber	1	I	I
Diferimentos	1	l	l
Outros activos financeiros	1	l	l
Calxa e depósitos bancários	1		
	1		
	1		
Total do activo	1		
	1		
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	1		
Capital próprio	1		
Capital proprio	1	l	l
Capital realizado	1	l	l
Acções (quotas) próprias	1	l	l
acces (quotas) proprias	1	l	l
restações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	1	l	l
rémios de emissão	1	l	l
Reservas legals	1	l	l
Outras reservas	1	l	l
Excedentes de revalorização	1	l	l
Outras variações no capital próprio	1	l	l
lesultados transitados	1		
	1		
Resultado líquido do período Fotal do capital próprio	1		
out do capital proprio	1		
Passivo	1		1
assivo não corrente	1		l
rovisões	1	I	I
	1	l	l
Inanciamentos obtidos	1	l	l
Outras contas a pagar	1		
assivo corrente	1	<u> </u>	
fornecedores	1	I	I
Adjantamentos de cilentes	1	I	I
stado e outros entes públicos	1	I	I
estado e outros entes publicos Accionistas/sócios	1	I	I
	1	I	I
Inanciamentos obtidos	1	I	I
Outras contas a pagar	1	I	I
Outros passivos financeiros	1	I	I
Diferimentos	1		
	1		
otal do passivo	1		
Total do capital próprio e do passivo	1		
	1		

nanceira

⁽I) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



Noções de Análise Financeira

PERIODO FINDO EM XX DE YYYYYYY DE 200N			IDE MONETÁRIA (1
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIO	DOS N-1
		N	N-I
Vendas e serviços prestados		+	+
Subsídios à exploração		+	+
Variação nos inventários da produção		+/-	+/-
Trabalhos para a própria entidade		+	· /
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	_
Fornecimentos e serviços externos		-	-
Gastos com o pessoal		-	-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-/+	-/+
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- / +	- / +
Provisões (aumentos/reduções)		- / +	-/+
Outras imparidades (perdas/reversões)		- / +	-/+
Aumentos/reduções de justo valor		+ / -	+/-
Outros rendimentos e ganhos		+	+
Outros gastos e perdas		-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-/+	-/+
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	=
Juros e rendimentos similares obtidos		+	+
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		=	=
Imposto sobre o rendimento do período		-/+	-/+
Resultado líquido do período		=	=

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



Noções de Análise Financeira

Demonstração de Resultados por Natureza

-	
RENDIMENTOS E GASTOS	Período 2012
Vendas e serviços prestados	+ 490 660
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 265 000
Fornecimentos e serviços externos	- 89 500
Gastos com pessoal	- 96 560
Outros rendimentos e ganhos	+ 2 000
Outros gastos e perdas	- 3 000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	38 600
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 12 000
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	+ 26 600
Juros e rendimentos similares obtidos	+ 200
Juros e gastos similares suportados	- 1 800
Resultado antes dos impostos	+ 25 000
Impostos sobre o rendimento do período	- 5 000
Resultado líquido do período	+ 20 000



Noções de Análise Financeira

			BALANG	0	
Ativo	Capital pró		Capital próprio e passivo	prio e	
Ativo N	ão Corrente:				
	Ativos fixos tar	ngíveis	25 000	Capital próprio:	
	+	de investimento	0	Capital	25 000
	Ativos fixos int		29 000	Resultados transitados	25 000
	Investimentos financeiros		0	Resultado líquido do período	20 000
	Acionistas/Só				
		Total do Ativo não corrente	54 000	Total do capital própri	o 70 000
Ativo C	orrente:				
	Inventários		67 660 60	Passivo Não Corrente	
	Clientes		500	Financiamentos obtidos	75 000
	Estado e outro	s Entes Públicos	11 900	Passivo Corrente	
				Fornecedores Estado e outros entes Público	.30 500 .20 320
	Caixa e Depósitos bancários		1 760	Subtotal	50 820
		Subtotal	141 820	Total do passivo	125 820
				TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	O E DO PASSIVO
<u>TOTAL</u>	<u>DO ACTIVO</u>		<u>195 820</u>	<u>195 820</u>	



Noções de Análise Financeira

Apreciação do desempenho da empresa:

Como avaliar a composição das origens e da aplicação de fundos?

Como são assegurados os equilíbrios financeiros fundamentais?

Estará a empresa a aplicar de forma eficiente os recursos financeiros e económicos?

Análise Económica: análise da rendibilidade da empresa e dos factores que a condicionam.

Análise Financeira: examina se a utilização dos meios financeiros é adequada ao seu desenvolvimento estável e aos seus compromissos com o exterior.



Noções de Análise Financeira

Os principais agregados económicos e financeiros

 i) Margem Comercial ou Margem Bruta (MB). Diferença entre o valor da produção do período e o custo das existências vendidas e consumidas

Empresas comerciais: MB = Vendas - CMVMC

Nas empresas de transformação: O valor da produção no período é dado pela soma das vendas líquidas, dos trabalhos para a própria empresa e da variação de stocks de produtos finais, em curso e de mercadorias.

- ii) Valor Acrescentado (VA). Valorização que a empresa, através da sua actividade, introduz nos bens e serviços que produz.
- VA = Vendas CMVMC + Produção do exercício +/- Variação de stocks de produtos acabados e de træbalhos em curso FSE



Noções de Análise Financeira Os principais agregados económicos e financeiros

- iii) Excedente Bruto de Exploração (EBE). Traduz a performance económica da empresa. Evidencia o que fica disponível para remunerar o capitaL.
- EBE = VA + Subsídios Impostos Custos com o pessoal
- iv) Cash Flow. Os meios financeiros que a empresa liberta na sua actividade durante um determinado período.
- **Cash-Flow** = EBE +/- Outros resultados operacionais +/- Resultados financeiros +/- Resultados extraordinários Imposto sobre o rendimento
- v) Resultado Líquido do Exercício = Cash-Flow Amortizações e Provisões



Noções de Análise Financeira

Princípios de equilíbrio financeiro

Activo

→ Aplicação de fundos ou Investimento

Capitais Próprios

+ Passivo

Origem dos fundos ou Financiamento

No mínimo, devem existir as seguintes relações

Activo não corrente <= Capitais Permanentes Activo corrente >= Passivo corrente

Fundo de Maneio = Activo corrente – Passivo corrente

Fundo de Maneio = Capitais Permanentes – Activo não corrente



Noções de Análise Financeira

A análise comparativa de balanços sucessivos

A análise económico-financeira pode ser estática ou dinâmica

Dinâmica

- Comparação entre balanços sucessivos. Como evolui a estrutura patrimonial da empresa.
- •Análise da demonstração da origem e de aplicação de fundos. Tem por objectivo mostrar onde foram aplicados os novos recursos financeiros e quais as fontes de financiamento.
- •Análise da estrutura da demonstração de resultados. Estudo da formação dos custos por natureza ou por actividades ou funções.



Noções de Análise Financeira

O método dos rácios ou indicadores

Rácios de liquidez ou de tesouraria, dão uma ideia da capacidade da empresa para satisfazer os seus compromissos de curto prazo;

Rácios de solvabilidade, constituem um indicador da extensão em que a empresa se financiou com capitais próprios ou alheios.

Rácios de actividade ou funcionamento, mostram a forma como a empresa está a utilizar os recursos que dispõe.

Rácios de rendibilidade, indicam o grau de eficiência com que a empresa utilizou os recursos à sua disposição.



Noções de Análise Financeira

i) Rácios de liquidez ou tesouraria

Liquidez Geral = <u>Ativo corrente</u> Passivo corrente

Permite avaliar a capacidade da empresa para pagar o seu passivo de curto prazo com o capital circulante que dispõe.

Liquidez Reduzida = <u>Ativo corrente - inventários</u> Passivo corrente

Permite avaliar a capacidade da empresa para solver os compromissos de curto prazo sem grandes riscos.

Liquidez Imediata <u>= Caixa/depósitos bancários</u> Passivo corrente

Permite avaliar a capacidade da empresa para pagar de imediato o seu passivo de curto prazo.



Noções de Análise Financeira

ii) Rácios de solvabilidade

Autonomia Financeira = <u>Capitais próprios</u> ou Capitais alheios

Autonomia Financeira = <u>Capitais próprios</u> Activo total

Solvabilidade = <u>Activo</u> Passivo

Potencial para a empresa gerar fundos que façam face aos compromissos derivados do seu financiamento.

Cobertura dos Encargos Financeiros =

Resultados líquidos antes de impostos + Encargos financeiros líquidos Encargos Financeiros Líquidos

Autofinanciamento do Investimento = <u>Cash-Flow</u> Investimento

Capacidade de Reembolso = <u>Cash-Flow</u> Passivo de curto prazo



Noções de Análise Financeira

iii) Rácios de actividade ou funcionamento

Rotação das Matérias Primas = <u>Consumo anual de matérias primas</u> Stock médio de matérias primas

Prazo Médio de Recebimentos = <u>Saldo médio de crédito a clientes</u> x 365 Vendas anuais líquidas

Prazo médio de pagamentos = <u>Saldo medio de fornecedores</u> x 365 Compras

Rotação dos Capitais = <u>Vendas anuais líquidas</u> Capitais Próprios



Noções de Análise Financeira

iii) Rácios de rendibilidade

Rendibilidade das Vendas = Resultado líquido do exercício Vendas líquidas

Rendibilidade dos Capitias Próprios = Resultado líquido do exercício Capitais Próprios

Rendibilidade do Investimento Total = Resultado líquido do exercício Activo